

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2020/ 2021

No início do ano letivo procedeu-se uma recomposição da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), atendendo à saída de dois elementos que integraram a Direção do Agrupamento, tendo que ser substituídos, e à introdução de mais um elemento- a Assistente Social do Agrupamento; a nova composição da Equipa passou a ser a seguinte:

Adjunto da Direção	Bruno Cruz
Docente de Educação Especial	Ilda Cardoso
Coordenadora dos Diretores de Turma do 2.º ciclo	Isabel Correia
Coordenadora dos Diretores de Turma do 3.º ciclo	Isabel Campos
Coordenadora do Departamento de Educação Especial e Coordenadora da Equipa	Ana Sá
Psicóloga dos SPO do Agrupamento	Anabela Ramos
Assistente Social do Agrupamento	Carla Marques

O presente ano letivo continuou fortemente marcado pela crise pandémica que obrigou, à semelhança do ano transato, à suspensão das atividades letivas presenciais. No cumprimento do ponto 17 da Resolução de Conselho de Ministros n.º 53-D/2020 e das orientações enviadas às escolas pela DGESTE, no dia 2 de fevereiro de 2021, foram propostos para ensino presencial os alunos para quem o E@D se foi revelando ineficaz, para alunos para quem foram mobilizadas medidas adicionais e para alunos de risco sinalizados pela CPCJ, mitigando, deste modo, as fragilidades do ensino não presencial para estes discentes.

Assim, foi preocupação da EMAEI, em articulação com as diferentes estruturas do Agrupamento, nomeadamente a Direção, mobilizar os recursos necessários a uma ação comum que assegurasse a prossecução do processo de ensino e aprendizagem nos moldes mais ajustados e, acima de tudo, que garantisse o direito de todos os alunos à educação, ao acesso ao conhecimento e à participação no processo de ensino e aprendizagem.

O Plano de Ensino a Distância da EMAEI, elaborado no ano letivo transato, foi adaptado para responder às exigências do Plano de Ação do Agrupamento, tendo como pressuposto que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão continuassem a ser implementadas apesar de todos os constrangimentos inerentes ao E@D.

Foram cerca de 41 os alunos que reuniram condições para serem acolhidos na Escola-sede do Agrupamento; o apoio pelos docentes de educação especial foi disponibilizado a 35 alunos com medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão, que frequentaram a Escola 2 a 5 dias por semana, seguidos ou interpolados. Para alguns destes alunos foi disponibilizado transporte pelo Município e almoço em regime de *takeaway*.

1. Plano de Atividades da EMAEI- balanço do trabalho desenvolvido

Sensibilizar a comunidade educativa para a Educação Inclusiva	
<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações para a Comunidade Educativa sobre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenho Universal para a Aprendizagem/ diferenciação pedagógica; ▪ Práticas de avaliação formativa/ diversificação de instrumentos de avaliação; ▪ Outras temáticas específicas, sob proposta das estruturas educativas do AEC. 	Não realizado.
<ul style="list-style-type: none"> - Propor alterações aos documentos orientadores do Agrupamento, incluindo as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva. 	A EMAEI reuniu para analisar o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, tendo apresentado propostas para ambos os documentos.
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a Autoavaliação da Escola Inclusiva. 	Não realizado.
<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um Guião com orientações no âmbito da Educação Inclusiva e sua divulgação junto da comunidade escolar. 	Não realizado.

Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	
<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar/ preencher o documento MSAI_DL54-2018 (google drive, disco partilhado de cada turma). - Definir e proceder à análise de indicadores destinados a avaliar a eficácia das medidas de suporte aplicadas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assiduidade aos apoios (n.º de aulas dadas/ n.º de aulas assistidas); ▪ Análise dos resultados da avaliação sumativa: <ul style="list-style-type: none"> ❖ menções/ níveis de cada momento de avaliação; ▪ Percentagem de alunos identificados com MSAI e adaptações no processo de avaliação que transistaram de ano; ▪ Análise das retenções/ taxa de insucesso e indicação de fatores justificativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - As medidas implementadas pelos docentes durante o ano foram avaliadas e monitorizadas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuamente pelo próprio docente, verificando a eficácia das mesmas e procedendo aos ajustes que considerou necessários. ▪ Pelo diretor de turma/educador/titular de turma, nos momentos de avaliação definidos pelo Agrupamento, registando em documento próprio todas as medidas, estratégias e recursos mobilizados (documento MSAI "Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão"- MSAI_DL 54-2018.docx) e que faz parte do Plano de Trabalho da Turma/Grupo (PTT). <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pelo conselho de docentes/turma, nos momentos de avaliação definidos pelo Agrupamento. Os docentes avaliaram os resultados e decidiram acerca dos ajustes a aplicar, se necessário. Os documentos de registo foram: a ata de conselho de turma/docentes; o documento MSAI; a FICHA DE INFORMAÇÃO PERIÓDICA entregue ao encarregado de educação. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pela Coordenadora da EMAEI, que analisou os documentos MSAI, fez o levantamento da informação e o seu registo em documento próprio, e apresentou o balanço no Conselho Pedagógico. ▪ Pelo Conselho Pedagógico, na análise do balanço dos resultados de cada período e da eficácia das medidas implementadas. - Análise pela EMAEI das situações de alunos para os quais

Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	
	<p>as medidas universais implementadas se revelaram insuficientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação com as educadoras e as técnicas da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) que apoiaram crianças sinalizadas do Agrupamento, acompanhando o seu desenvolvimento e preparando a sua transição para o 1.º CEB. - Articulação com diferentes entidades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ); ▪ Centro de Recursos para a Inclusão da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (CRI-APCC); ▪ Contratos Locais de Desenvolvimento Social- CLDS; ▪ Centro de Recursos para a Inclusão (CRTIC); ▪ Centro de Saúde de Condeixa-a-Nova; ▪ Centro de Saúde de Penela; ▪ Hospital Pediátrico de Coimbra; ▪ Serviços de Ação Social da Câmara Municipal; ▪ Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais.

Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas	
<ul style="list-style-type: none"> - Promover e participar em reuniões de trabalho colaborativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio e aconselhamento dos educadores/ docentes dos diferentes níveis de ensino no processo de implementação de práticas pedagógicas inclusivas e respetivo acompanhamento, e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas. <p>Neste âmbito deve realçar-se o papel fundamental do professor consultor de Educação Especial no apoio dos demais docentes, de modo colaborativo e numa lógica de responsabilização, na definição de estratégias, de materiais de aprendizagem e de avaliação.</p>

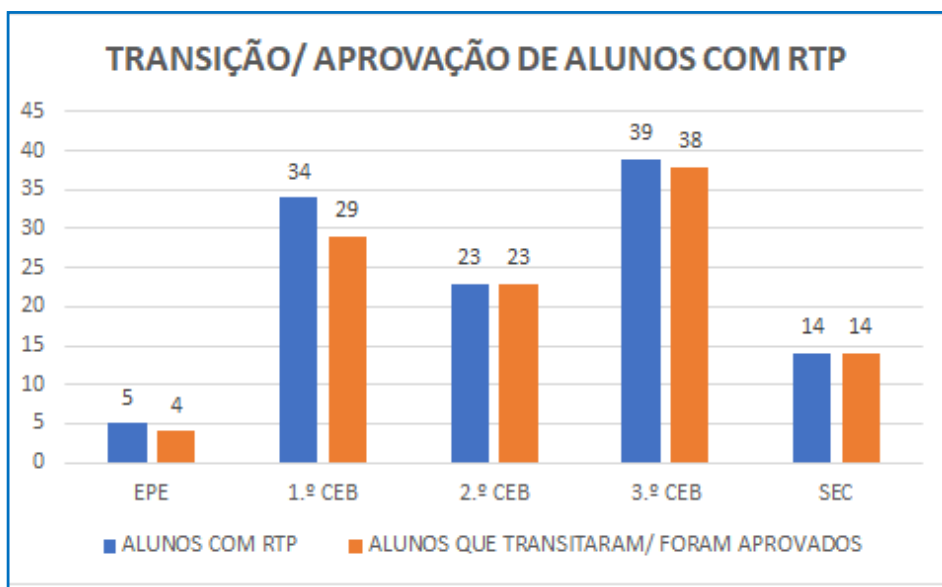
Propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar - elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico, o Programa Educativo Individual e o Plano Individual de Transição	
<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o "Programa de Mentoria e do Apoio Tutorial Específico". - Monitorizar a implementação do Programa. - Análise do "Protocolo de Colaboração" elaborado no âmbito da oferta educativa de Ensino Doméstico para um aluno da turma A da escola Básica de Belide (art.º 11.º da Portaria n.º 69/2019, de 26 de fevereiro). 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas três reuniões para a elaboração do "Programa de Mentoria e do Apoio Tutorial Específico". - A monitorização da implementação do ATE foi feita periodicamente, através do feedback dado pelo professor-tutor aos DT. - No final do ano letivo, os responsáveis pelo Programa de Mentoria e do Apoio Tutorial Específico, a psicóloga Sílvia Neves e o professor-tutor Jorge Sá, elaboraram os respetivos relatórios, os quais foram dados a conhecer à EMAEI. - Foi realizada uma reunião de EMAEI para análise do "Protocolo de Colaboração" do Ensino Doméstico; foram realizadas reuniões presenciais no final de cada período entre a professora titular e a responsável educativa do aluno; aná-

Propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar - elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico, o Programa Educativo Individual e o Plano Individual de Transição	
	lise do portefólio do aluno no final do ano letivo pela professora titular.
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões de análise de sinalizações de alunos e proceder à identificação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. - Elaborar os documentos resultantes de Processos de Identificação da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas 26 reuniões de análise de sinalizações de 43 alunos e reavaliações de outros 4. - Foram propostas medidas seletivas ou adicionais de suporte para 40 destes alunos, o que corresponde à elaboração dos respetivos Relatórios Técnico-Pedagógicos, em articulação com a equipa variável da EMAEI. <p>Há 4 alunos cujos encarregados de educação não viabilizaram os respetivos RTP:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Noemi Afonso Fernandes</i>, 4.º A, EB1 Belide: a encarregada de educação tomou conhecimento da tomada de decisão da EMAEI, mas não autorizou a mobilização das medidas seletivas propostas. - <i>Maria Sofia de Jesus Guilherme Ramos</i>, 1.º ano, turma B da EBn3: o documento foi elaborado, mas ficou suspenso pois a encarregada de educação comprometeu-se a enviar um texto à docente Ana Sá, com informação que pretendia que fosse incluída no RTP, e até ao momento ainda não o fez, apesar de já ter sido contactada por duas vezes para esse efeito. - <i>José Cunha Fernandes e Marta Cunha Fernandes</i>, 5.º G da EBn2: os documentos não foram elaborados, pelo facto de o encarregado de educação não se ter disponibilizado a tomar conhecimento da tomada de decisão da EMAEI, alegando ir pedir transferência dos filhos para Castelo Branco. <p>Refira-se que há um trabalho prévio de análise de documentação de alunos, no âmbito dos Processos de Identificação da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão do DL 54/ 2018, feito individualmente por cada elemento da EMAEI, procurando assim agilizar as reuniões da Equipa.</p>

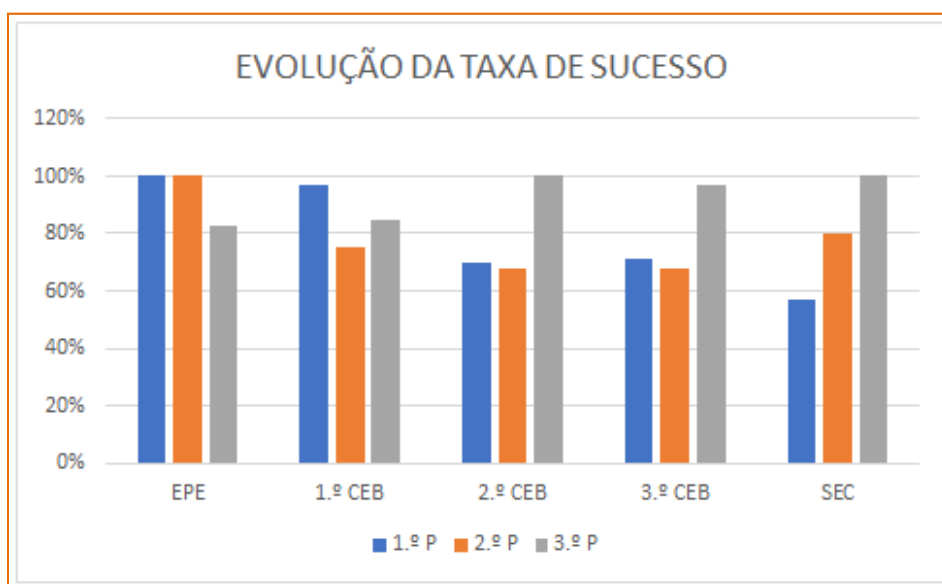
Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem	
<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com a Direção na gestão das medidas de apoio educativo nos diferentes ciclos e níveis de ensino- atribuição de recursos humanos e horário de funcionamento: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoios pedagógicos individualizados ou em grupo; ▪ Apoio tutorial/ tutorias; ▪ Salas de Educação Especial; ▪ Gabinetes de Mediação Escolar; ▪ Expressões artísticas para os alunos com ACS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Até ao final do mês de outubro foram distribuídos os apoios individualizados, as tutorias e as coadjuvações. Tendo em conta uma melhor gestão dos recursos humanos e a disponibilidade de horários coincidentes entre alunos e professores, não foram atribuídos apoios individuais, tendo os alunos sido organizados em grupos de até 4 alunos. - 43 alunos beneficiaram de apoio nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática, MACS e História- A; quanto ao apoio tutorial foram abrangidos 15 alunos. - Na sua maioria, as coadjuvações em sala de aula também foram contempladas. - Quanto à intervenção dos recursos especializados, de uma forma geral as propostas elencadas em julho de 2020 foram

contempladas, à exceção da Educação Especial- que contou com dois docentes a menos, relativamente à necessidade reportada nessa data.

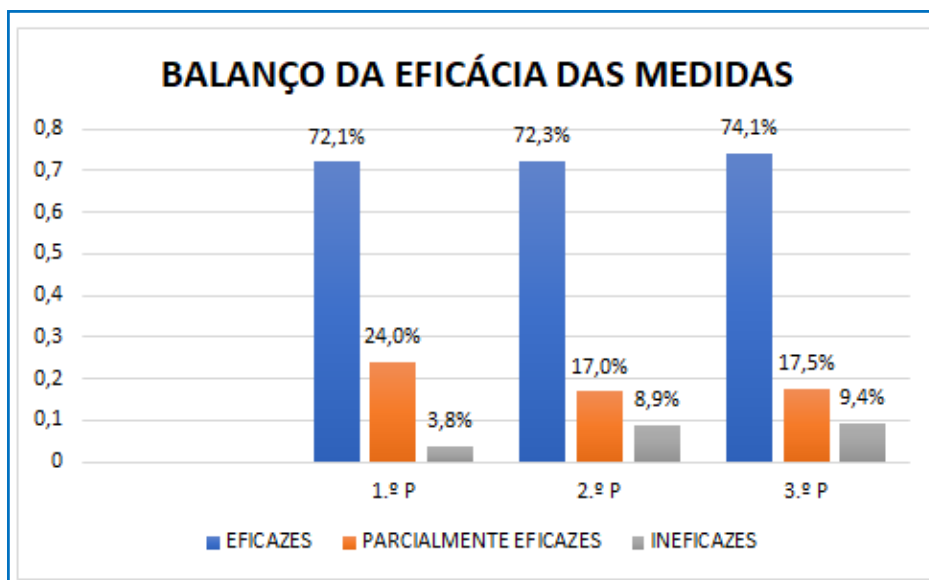
2. Balanço da eficácia das medidas de suporte implementadas



- 116 alunos com RTP
 - Taxa de aprovação: 94%



- Comparativamente, a % de alunos com sucesso cresceu do 2.º para o 3.º período, sendo significativa no 2.º ciclo (68%- 100%) e no 3.º ciclo (68%- 97%).
 - No ensino secundário a taxa tem vindo sempre a crescer.
 - Na EPE a taxa de sucesso corresponde a 1 aluno com adiamento de matrícula no 1.º CEB.



- As medidas implementadas foram consideradas pelos titulares de turma e conselhos de turma como eficazes para cerca de 70% dos alunos com RTP, ao longo dos três períodos.
- Contudo, é de referir que a percentagem de alunos para os quais as medidas foram consideradas como ineficazes foi aumentando, atingindo 9% no 3.º período.
- Como justificação para a ineficácia total ou parcial das medidas de suporte e das adaptações no processo de avaliação são referidos os seguintes fatores:
 - Fatores individuais:
 - a falta de empenho e de envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem;
 - a reduzida consciencialização do seu papel de aluno;
 - a falta de assiduidade aos apoios e tutorias mobilizados pela escola, havendo alunos que foram excluídos dos mesmos;
 - Fatores do contexto familiar:
 - dificuldade dos pais/ encarregados de educação em acompanhar e supervisionar o trabalho diário dos seus educandos;
 - dificuldade em fazer cumprir de forma regular o seu papel de alunos;
 - Fatores da Escola:
 - dificuldade, a partir do 1.º ciclo, em estender a intervenção do docente de educação especial aos alunos com medidas seletivas, por manifesta insuficiência de recursos humanos, limitando o trabalho sobre as áreas causais em défice que justificam as dificuldades que os alunos estão a revelar.

3. Conclusão

Reafirmamos a convicção de que a EMAEI tem um papel central e fulcral na organização escolar, especificamente vocacionado para o apoio à aprendizagem e à inclusão. Importa refletir a Escola no seu conjunto e não apenas no que diz respeito aos alunos com deficiência ou incapacidades. A abrangência de ação da EMAEI é vasta - desde o nível macro, como seja a operacionalização da política de inclusão do Agrupamento, até ao nível micro, representado pela definição de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e a sua monitorização.

Os elementos da EMAEI apontam como limitação à sua ação o número manifestamente insuficiente de horas atribuído a cada um dos elementos da Equipa para o desenvolvimento pleno das competências definidas na legislação (art.º 12.º do DL 54/ 2018), dificilmente respondendo às necessidades que foram surgindo ao longo do ano letivo, nomeadamente no que se refere às reuniões com elementos variáveis.

Um outro constrangimento à atuação da EMAEI verifica-se pelo número elevado de identificação de alunos, para os quais as medidas universais se mostram insuficientes. Parece a esta Equipa que deve haver uma ação reforçada sobre a efetiva aplicação das medidas universais de suporte à aprendizagem, com expressão quer na adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas, quer na valorização da avaliação formativa.

Para o próximo ano letivo a EMAEI propõe que se coloquem em prática, prioritariamente, as seguintes ações:

- Generalização da diferenciação pedagógica e do desenho universal para a aprendizagem nas práticas pedagógicas, como forma de promover a aprendizagem e a participação dos alunos e maximizar as suas oportunidades de sucesso. Como?
 - Reflexão nos grupos disciplinares acerca do entendimento dos docentes relativamente à diferenciação pedagógica e à sua operacionalização em contexto de sala de aula;
 - Sessões de trabalho colaborativo, com análise de casos práticos e propostas de intervenção;
- Generalização da avaliação formativa. Como?
 - Articulação da EMAEI com a equipa responsável pela implementação do Projeto MAIA- Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, na promoção de sessões de trabalho colaborativo.
- Impulsionar o Centro de Apoio à Aprendizagem como um recurso organizacional de extrema importância, uma estrutura de apoio dinâmica da escola, agregadora dos recursos humanos e materiais cruciais para uma resposta educativa de qualidade. Como?
 - Disponibilidade dos docentes de Educação Especial num espaço físico do CAA para consultoria, em horário de atendimento;
 - Disponibilidade de docentes de várias áreas disciplinares para implementação das medidas de promoção do sucesso educativo;
 - Disponibilidade de técnicos especializados do Município e do CRI-APCC para desenvolvimento de atividades de complemento ao trabalho desenvolvido em sala de aula com alunos/as com adaptações curriculares significativas e dificuldades de aprendizagem.

A EMAEI propõe ainda que se implementem as seguintes medidas de promoção do sucesso educativo:

- Coadjuvação- esta é uma medida prioritária e deve ser atribuída, preferencialmente:
 - 1.º CEB- 1.º e 2.º anos: reforçar aprendizagens de leitura/ escrita e matemática- atribuir a docentes com habilitação para a docência do 1.º ciclo;
 - Turmas com casos identificados de indisciplina;
 - Turmas que integram alunos com RTP com indicação de necessidade de redução de turma, mas cujo número de alunos ultrapassa os 20- dar prioridade às disciplinas de português e matemática.
- Turma + nos 3.º e 4.º anos (EBn1 e EBn3).
- Sala de Estudo na EBn2 e na ESFN: espaço aberto aos alunos, que deverá englobar um conjunto de ofertas de apoio à aprendizagem e de atividades de integração rentabilizando os recursos físicos e humanos da escola. Deverá destinar-se a alunos:
 - ❖ que voluntariamente a procurem para realização dos seus estudos/trabalhos;
 - ❖ com um plano de estudo proposto pelo Conselho de Turma;
 - ❖ que se encontrem em situação de substituição de aulas;
 - ❖ a quem foi dada ordem de saída da sala de aula;
 - ❖ em situação de realização de ficha de avaliação, no caso da sua ausência à aula.
- Tutorias e Apoio Tutorial Específico: implementar os apoios tutoriais propostos para os alunos cujo Relatório Técnico-Pedagógico assim o preveja e para os alunos enquadrados pelo Despacho Normativo n.º 10-B/2018, respetivamente.
- Programa de Mentoria: implementar o programa de mentoria elaborado no ano letivo 2020/ 2021, de forma a estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos.
- Intervenção com foco académico no 9.º ano e no ensino secundário: reforço nas disciplinas sujeitas a exame/ prova final de ciclo.
- Apoio ao Estudo no 5.º ano: atribuir um tempo letivo (50 minutos) destinado a colmatar dificuldades graves nas competências de linguagem e textos e de informação e comunicação, mas também na autorregulação das aprendizagens e das estratégias de estudo. Este apoio deve ser direcionado para:
 - ❖ implementar um programa estruturado de apoio ao estudo, com a colaboração da psicóloga da EBn2;
 - ❖ implementar um programa de promoção e desenvolvimento das competências executivas, com a colaboração das docentes de Educação Especial.
- Biblioteca a tempo inteiro (EBn2 e na ESFN): manutenção da Biblioteca a funcionar de acordo com o horário da escola.
- Desenvolvimento de ateliês para ocupação de tempos livres:
 - ❖ 1.ª fase - dinamização de clubes /ateliês para ocupação de tempos livres, quer por professores, quer por Técnico de Apoio Psicossocial.
 - ❖ 2.ª fase- dinamização de ateliês para ocupação de tempos livres, dinamizados por alunos que se autopropõem e sejam reconhecidos como mentores pelos seus pares.

- Programa de Prevenção da Indisciplina: implementação de um programa que visa a prevenção da indisciplina e a promoção do comportamento pró-social, em articulação com os Serviços Técnico-Pedagógicos.

No próximo ano letivo a Equipa terá uma nova composição, decorrente da integração da docente Ana Sá na Direção. Considerou-se ainda ser mais eficaz a possibilidade de rotatividade da psicóloga dos SPO, em função dos alunos que estejam a ser analisados pela EMAEI; nas reuniões em que se discutam assuntos de interesse para o Agrupamento, poderão estar ambas presentes.

Propomos ainda que o elemento do Conselho Pedagógico que venha a integrar a nova composição seja a docente responsável pelo Plano de Formação do AEC, atendendo a que uma das áreas de primordial importância é sensibilizar a comunidade educativa para a Educação Inclusiva.

Por fim, consideramos que os elementos permanentes da EMAEI devem ter um reforço do número de horas disponíveis para as reuniões semanais, nunca inferior a 2 tempos letivos.

Condeixa-a-Nova, 16 de julho de 2021

Os elementos permanentes da EMAEI:

Ana Sá (Coordenadora do Departamento de Educação Especial e Coordenadora da Equipa)

Anabela Ramos (Psicóloga dos SPO do Agrupamento)

Bruno Cruz (Adjunto da Direção)

Carla Marques (Assistente Social do Agrupamento)

Ilda Cardoso (Docente de Educação Especial)

Isabel Campos (Coordenadora dos Diretores de Turma do 3.º ciclo)

Isabel Correia (Coordenadora dos Diretores de Turma do 2.º ciclo)